

Ano XXIV nº 6293 – 15 de janeiro de 2021

Tuitaço contra o desmonte no BB

Hoje, dia 15/01, vai ter tuitaço contra o plano de reestruturação no Banco do Brasil que prevê o fechamento de agências e a dispensa de 5 mil trabalhadores do banco.

Com a hashtag #MeuBBvalemMais. O tuitaço faz parte de uma série de mobilizações que serão feitas em todo o país, em campanha organizada pela Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), pelas federações e pelos sindicatos.

Participe dessa luta e divulgue o tuitaço para amigos e familiares. Esse plano prejudica a população pois afeta diretamente o atendimento nas agências.



Gás de cozinha pode chegar a custar R\$ 200,00

As políticas econômicas neoliberais do governo Bolsonaro devem prejudicar ainda mais a população de baixa renda. O preço do gás de cozinha pode ficar entre R\$ 150,00 e R\$ 200,00 ainda neste ano, segundo estimativa da Asmirg (Associação Brasileira dos Revendedores de Gás Liquefeito do Petróleo).

A expectativa do valor do botijão é baseada na política de preço da Petrobrás, que tem realizado aumentos consecutivos e sem limites. Como já era esperado, a promessa de redução de até 40% ou 50% feita pelos ministros de Minas e Energia e da Economia ficou só na conversa. O que tem acontecido é o inverso, o preço apenas sobe. O último reajuste foi de 6%.

No Brasil, 15 milhões de famílias sobrevivem apenas com o Bolsa Família, com uma renda per capita de até R\$ 87,00. Ou seja, nem o gás vão conseguir comprar.

Mais um ano sem aumento real para os Aposentados do INSS



Assim como fez com os trabalhadores, o governo Bolsonaro também vai deixar os aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) sem aumento real pelo segundo ano consecutivo.

De acordo com o Ministério da Economia, o reajuste vai ser de 5,45%, a mesma variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) em 2020. O que significa que vai apenas repor a inflação. O teto dos benefícios do INSS passa de R\$ 6.101,06 para R\$ 6.433,57.

Governo ameaça os programas sociais da Caixa

O governo não está nem aí para o papel social que a Caixa tem desenvolvido durante os 160 anos. Segue ameaçando a continuidade dos programas sociais que socorrem à população mais vulnerável. Exemplo disso é novo programa habitacional, substituto do Minha Casa, Minha Vida, que vai acabar com a construção de moradias dignas para as famílias mais carente do Brasil.

Vale lembrar que das 4,5 milhões de moradias populares construídas pelo MCMV, quase 1,5 milhão foi destinada às famílias com renda de até R\$ 1,8 mil. Ainda era dado subsídio de 90%, mas isso acabou com o Casa Verde e Amarelo de Bolsonaro. Agora, a prioridade não será reduzir juros e estimular empréstimos, inclusive para regularização fundiária, para a população desempregada e sem renda. Apenas um negócio para os cartórios e para os bancos.

A Caixa é responsável por 90% da habitação popular no Brasil. Os movimentos por moradia popular criticam a agenda neoliberal do governo que tenta pôr fim no banco público responsável por contribuir com o desenvolvimento do país e reduzir as desigualdades sociais e econômicas.